



Convênio de Cooperação entre o Grupo dos Instituts Nationaux des Sciences Appliquées - Grupo INSA (França) e a Universidade Federal da Paraíba (Brasil)

A Universidade Federal da Paraíba, doravante denominada UFPB, neste ato representada pelo seu Reitor Pe. Margareth de Fátima FORMIGA MELO DINIZ, com sede na Cidade Universitária, Campus I, Prédio da Reitoria – Castelo Branco – 58.051-900 – João Pessoa – Paraíba – Brasil,

E

O Grupo INSA, representado por seu Presidente, Dr. Eric Maurincommé,
a seguir designado **Grupo INSA**,

E

O L'Institut National des Sciences Appliquées Centre Val de Loire, , representado por Prof. Jean Marie CASTELAIN, seu diretor
a seguir designado **INSA CVL**,

E

O L'Institut National des Sciences Appliquées Lyon, representado por Dr. Eric MAURINCOMMÉ, seu diretor
a seguir designado **INSA Lyon**,

E

O L'Institut National des Sciences Appliquées Rennes, , representado por Prof. M'Hamed DRISSI, seu diretor
a seguir designado **INSA Rennes**,

E

O L'Institut National des Sciences Appliquées Rouen, representado por Prof. Mourad BOUAKHALFA, seu diretor
a seguir designado **INSA Rouen**,

E

O L'Institut National des Sciences Appliquées Strasbourg, representado por Prof. Marc RENNER, seu diretor
a seguir designado **INSA Strasbourg**,

E

O L'Institut National des Sciences Appliquées Toulouse, representado por Prof. Bertrand RAQUET, seu diretor

Accord de coopération entre le Groupe des Instituts Nationaux des Sciences Appliquées - GROUPE INSA (France) et l'Universidade Federal da Paraíba (Brésil)

L'Universidade Federal da Paraíba, dorénavant sous le nom d'UFPB, représentée par son Recteur, Pe. Margareth de Fátima FORMIGA MELO DINIZ, domiciliée Cidade Universitária, Campus I, Prédio da Reitoria – Castelo Branco – 58.051-900 – João Pessoa – Paraíba – Brasil,

Et

Le Groupe INSA, représenté par son Président, Dr. Eric Maurincommé
ci-après dénommé **Groupe INSA**,

Et

L'Institut National des Sciences Appliquées Centre Val de Loire, représenté par Prof. Jean Marie CASTELAIN, son directeur,
ci-après dénommé **INSA CVL** ,

Et

L'Institut National des Sciences Appliquées Lyon, représenté par Dr. Eric MAURINCOMMÉ, son directeur,
ci-après dénommé **INSA Lyon**,

Et

L'Institut National des Sciences Appliquées Rennes, représenté par Prof. M'Hamed DRISSI, son directeur,
ci-après dénommé **INSA Rennes**,

Et

L'Institut National des Sciences Appliquées Rouen, représenté par Prof. Mourad BOUAKHALFA, son directeur,
ci-après dénommé **INSA Rouen**,

Et

L'Institut National des Sciences Appliquées Strasbourg, représenté par Prof. Marc RENNER, son directeur,
ci-après dénommé **INSA Strasbourg**,

Et

L'Institut National des Sciences Appliquées Toulouse, représenté par Prof. Bertrand RAQUET, son directeur,

TD MARS
BB
Rd
NB

a seguir designado **INSA Toulouse**,

ci-après dénommé **INSA Toulouse**,

Designados, a seguir, conjuntamente pelas «Partes» e individualmente pela «Parte».

Désignés, ci-après, conjointement par les «Parties» et individuellement par la «Partie».

1. Área de Cooperação

O principal objectivo da cooperação entre a UFPB e o Grupo INSA consiste em desenvolver a colaboração entre as instituições nos campos da pesquisa e do ensino.

2. Métodos

Para alcançar estes objetivos, a UFPB e o Grupo INSA se comprometem, na medida em que seus recursos permitam, a realizar as seguintes atividades ou programas:

- Intercâmbio de docentes e do quadro administrativo de nível superior;
- Intercâmbio de estudantes e de estagiários;
- Missões de ensino ou pesquisa;
- Convênio de duplo diploma (nível graduação);
- Desenvolvimento conjunto de pesquisa de interesse comum;
- Troca de documentações e de publicações científicas e técnicas;
- Organização de colóquios, seminários ou reuniões de caráter científico, definidos de comum acordo entre os dois estabelecimentos.

3. Coordenação

Cada instituição indicará um coordenador do programa o qual será responsável por:

- zelar pelo desenrolar dos intercâmbios;
- organizar as reuniões necessárias para o correto funcionamento dos intercâmbios;
- promover os intercâmbios;
- avaliar quantitativamente os intercâmbios;
- garantir a atualização dos anexos.

As partes se consultarão a cada vez que julgarem necessário.

4. Vigência

Este convênio será válido por cinco anos a contar da data de sua assinatura. Ele poderá ser alterado a qualquer momento por meio de um acordo por

1. Domaine de Coopération

Le principal objectif de la coopération entre l'UFPB et le Groupe INSA consiste à développer la collaboration entre les établissements dans les domaines de la recherche et de l'enseignement.

2. Méthodes

Pour parvenir à ces objectifs, l'UFPB et le Groupe INSA, autant que leurs moyens le permettent, s'engagent à mettre en place les activités ou programmes suivants :

- Echange de professeurs et de personnel administratif de niveau supérieur;
- Echange d'étudiants et de stagiaires;
- Missions d'enseignement et de recherche;
- Accord de double diplôme (niveau Master);
- Développement conjoint de recherche d'intérêt commun;
- Echange de documentation et de publications scientifiques et techniques;
- Organisation de colloques, séminaires ou réunions de nature scientifique, définis d'un commun accord entre les établissements.

3. Coordination

Chaque partie désignera un coordinateur du programme qui sera responsable de:

- veiller au bon déroulement des échanges;
- organiser les réunions nécessaires au bon fonctionnement des échanges;
- effectuer la promotion des échanges;
- évaluer quantitativement les échanges;
- veiller à la mise à jour des annexes.

Les parties se consulteront chaque fois qu'elles l'estiment nécessaire.

4. Durée

Cet accord sera valable pour cinq ans à compter de la date de la signature. Il pourra être amendé à tout moment par accord écrit après le consentement écrit

escrito após o consentimento de ambas as Partes. Terminado o período inicial de cinco anos, após exame da UFPB e do Grupo INSA, o convênio será renovado por escrito e sob consentimento mútuo.

Qualquer uma das partes, desejando colocar fim a este acordo, em seu término ou antes dele, deverá notificar à outra Parte, por escrito, com pelo menos seis (6) meses de antecedência.

Em caso de rescisão, as partes tomarão as medidas cabíveis para levar a termo sem prejuízo, tanto para elas quanto a terceiros, as ações em curso.

5. Litígios

Em caso de litígio vindo deste presente acordo, resultando de uma dificuldade de interpretação ou de execução, as Partes privilegiarão uma resolução amigável do conflito.
Em caso de não acordo, a divergência será submetida a um processo de arbitragem.

6. Condições Financeiras

As instituições se esforçarão para prever, de acordo com seus orçamentos, os meios necessários para executar o presente convênio e se for necessário, solicitarão estes meios a organismos que incentivam a formação. A assinatura do presente convênio não gera nenhum compromisso econômico imediato para nenhuma das partes signatárias.

7. Propriedade intelectual

Quando uma ação de colaboração gerar uma questão relativa à propriedade intelectual, as partes envolvidas devem, imediatamente, por intermédio de seus respectivos representantes oficiais, estabelecer os direitos sobre tal propriedade, procurando-se, neste ato, preservar a relação harmoniosa entre as instituições, respeitando a legislação específica em vigor no país de cada participante.

Em todas as comunicações e publicações que resultem de projetos desenvolvidos no âmbito desde convênio, serão expressamente mencionadas as duas instituições signatárias.

As versões deste convênio, quer em francês ou em português, têm o mesmo significado e valor. E por concordarem as partes com o conteúdo e condições convencionadas assinam as sete (7) vias originais

des Parties. Au terme de la période initiale de cinq ans, après évaluation par l'UFPB et le Groupe INSA, l'accord pourra être renouvelé, par écrit, d'un commun accord.

Toute Partie désirant mettre fin à cet accord, à son terme ou avant terme, doit avertir l'autre Partie par courrier recommandé, sous réserve d'un préavis de six (6) mois.

En cas de résiliation, les deux parties prendront les mesures requises pour mener à termes sans préjudices, tant pour elles que pour des tiers, les actions en cours.

5. Litiges

En cas de différend issu du présent accord, résultant notamment d'une difficulté d'interprétation ou d'exécution, les Parties privilégieront la voie du règlement amiable.
En cas d'échec des négociations, le différend sera réglé par procédure d'arbitrage.

6. Dispositions financières

Les institutions partenaires s'efforceront de prévoir, en accord avec leur budget, les moyens nécessaires pour mettre en œuvre la présente convention et si c'est nécessaire solliciteront ces moyens auprès des organismes qui soutiennent et financent la formation. La signature du présent accord n'implique aucun engagement financier immédiat pour les parties signataires.

7. Propriété intellectuelle

Lorsque suite à une action de collaboration survient la question de la paternité de la propriété intellectuelle, les parties doivent immédiatement, par leurs représentants officiels, établir les droits concernant cette propriété en cherchant par cet acte à préserver le rapport harmonieux entre les institutions et en respectant la législation spécifique en vigueur dans les pays des deux partenaires.

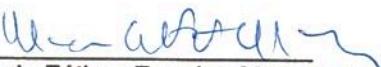
Dans toutes les communications, et les publications résultant de projets développés dans le cadre de cet accord devront impérativement figurer les noms des institutions signataires.

Les versions de cette convention, soit en français, soit en portugais, ont le même sens et valeur. Les parties ayant accepté le contenu et les conditions de cette convention signent les sept (7) exemplaires

deste documento.

Pela UFPB,

14/08/ 2019.


Pe. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Reitor
UFPB



originaux de ce document

Pour le Groupe INSA,

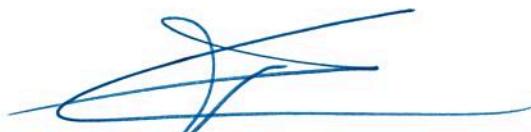
le 26. 08 . 2019



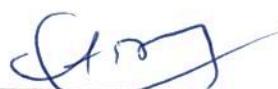
Dr. Eric Maurin comme
Président Groupe INSA
Directeur INSA Lyon



Prof. Jean Marie Castelain 
Nicolas Gascoin
Directeur INSA Centre Val de Loire



Prof. Mhamed Drissi
Directeur INSA Rennes



Prof. Mourad Boukhalfa
Directeur INSA Rouen

Prof. Marc Renner 
René Boné
Directeur INSA Strasbourg



Prof. Bertrand Raquet
Directeur INSA Toulouse



AVENANT RELATIF À LA MOBILITÉ D'ÉTUDIANTS ET D'ENSEIGNANTS ENTRE LE GROUPE INSA ET L'UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (BRÉSIL)

TERMO ADITIVO RELATIVO À MOBILIDADE DE ESTUDANTES E PROFESSORES ENTRE O GRUPO INSA E A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (BRASIL)

Vu l'Accord Cadre de Coopération signé entre le Groupe INSA et l'UFPB, signé à la même date que le présent Avenant, ci-après désigné « Accord Cadre »,

L'UFPB, représentée par son Recteur, Pe. Margareth de Fátima FORMIGA MELO DINIZ, domiciliée Cidade Universitária, Campus I, Prédio da Reitoria - Castelo Branco - 58.051-900 - João Pessoa - Paraíba - Brasil,

d'une part,

et le Groupe INSA, représenté par son Président le Dr. Eric MAURINCOMME,

ci-après dénommé **Groupe INSA**,

et l'Institut National des Sciences Appliquées Centre Val de Loire, représenté par Prof. Jean Marie CASTELAIN, son directeur,

ci-après dénommé **INSA CVL**,

et l'Institut National des Sciences Appliquées Lyon, représenté par Dr. Eric MAURINCOMME, son directeur,

ci-après dénommé **INSA Lyon**,

et l'Institut National des Sciences Appliquées Rennes, représenté par Prof. M'Hamed DRISSI, son directeur,

ci-après dénommé **INSA Rennes**,

et l'Institut National des Sciences Appliquées Rouen, représenté par Prof.

Visto o Acordo Marco de Cooperação assinado entre o Grupo INSA e a UFPB, assinado na mesma data que o presente Termo Aditivo, adiante designado <Acordo Geral>,

A UFPB, neste ato representada pelo seu Reitor Pe. Margareth de Fátima FORMIGA MELO DINIZ, com sede na Cidade Universitária, Campus I, Prédio da Reitoria - Castelo Branco - 58.051-900 - João Pessoa - Paraíba - Brasil,

de um lado,

e o Grupo INSA, representada pelo seu Presidente Dr. Eric Maurincomme,

a seguir designado **Grupo INSA**,

e o l'Institut National des Sciences Appliquées Centre Val de Loire, representado por Prof. Jean Marie CASTELAIN, seu diretor,

a seguir designado **INSA CVL**,

e o l'Institut National des Sciences Appliquées Lyon, representado por Dr. Eric MAURINCOMME, seu diretor

a seguir designado **INSA Lyon**,

e o l'Institut National des Sciences Appliquées Rennes, representado por Prof. M'Hamed DRISSI, seu diretor

a seguir designado **INSA Rennes**,

e o l'Institut National des Sciences Appliquées Rouen, representado por Prof.

TM BR PM

Mourad BOUKHALFA, son directeur,
ci-après dénommé **INSA Rouen**,
et l'Institut National des Sciences Appliquées Strasbourg, représenté par Prof. Marc RENNER, son directeur,
ci-après dénommé **INSA Strasbourg**,
et l'Institut National des Sciences Appliquées Toulouse, représenté par Prof. Bertrand RAQUET, son directeur,
ci-après dénommé **INSA Toulouse**,
d'autre part,
Ci-après désignés individuellement par « Partie » ou collectivement par « Parties »
les Parties signent le présent avenant, ci-après désigné « Avenant », moyennant les clauses et les conditions suivantes, en application des Accords de Coopération Universitaire de la France et le Brésil le cas échéant.

ARTICLE 1: CADRE DE LA MOBILITÉ

La Coopération débutera dans les domaines spécifiques d'intérêt commun définis dans l'Accord Cadre.

Les deux parties s'engagent à développer la mobilité de leurs étudiants, personnels administratifs et techniques et enseignants-chercheurs ainsi que les moyens pour leur permettre de travailler en équipe internationale.

A cet effet, chaque établissement désignera un coordinateur qui, au niveau de l'institution, sera responsable de la mise en œuvre, de l'application et du développement du présent Avenant.

ARTICLE 2: MOBILITÉ ETUDIANTE

2-1. Nature de la mobilité étudiante

Les périodes de mobilité dans l'établissement partenaire concerneront, pour le Groupe INSA des étudiants à partir

Mourad BOUKHALFA seu diretor
a seguir designado **INSA Rouen**,
e o l'Institut National des Sciences Appliquées Strasbourg, , representado por Prof. Marc RENNER, seu diretor
a seguir designado **INSA Strasbourg**,
e o l'Institut National des Sciences Appliquées Toulouse, representado por Prof. Bertrand RAQUET, seu diretor
a seguir designado **INSA Toulouse**,
do outro lado,
Adiante designadas individualmente de «Parte» ou coletivamente por «Partes»
as Partes assinam o presente Termo Aditivo, adiante designado «Termo Aditivo», mediante as seguintes cláusulas e condições, ao abrigo dos Acordos de Cooperação Universitária da França e do Brasil.

ARTIGO 1 : DA MOBILIDADE

A Cooperação iniciará nas áreas específicas de interesse comum definidas no Acordo Marco.

As duas partes se comprometem em desenvolver a mobilidade de seus estudantes, pessoal administrativo ou técnico e professores-pesquisadores, assim como os meios que lhes permitam trabalhar em equipe internacional.

Com este intuito, cada estabelecimento designará um coordenador que, em nível institucional, será o responsável pela execução, aplicação e desenvolvimento do presente Termo Aditivo.

ARTIGO 2 : MOBILIDADE ESTUDANTIL

2-1. Natureza da mobilidade estudantil

Os períodos de mobilidade dos estudantes do Grupo INSA no estabelecimento parceiro ocorrerão a partir do 3º ano do

de la 3^e année du cycle d'ingénieur de 5 ans et, pour l'UFPB 3^e année du cycle d'ingénieur de 5 ans. Ces mobilités pourront revêtir plusieurs formes

- Projet recherche rattaché à un département d'enseignement (durée de 90 jours à 10 mois) ;
- Cours avec reconnaissance des crédits (durée de 1 ou 2 semestres) ;
- Projets de fin d'études s'inscrivant dans un parcours d'ingénieur.

Elles ne pourront pas concerter les programmes de double diplôme qui devront faire l'objet d'un avenant spécifique

2-2. Conditions de la mobilité étudiante

Les Parties s'engagent à promouvoir la mobilité étudiante et à créer les meilleures conditions d'accueil aux étudiants de l'établissement partenaire. L'ensemble des formes de mobilité sera dénommé «échanges» dans les articles suivants.

2-3. Cursus et disciplines scientifiques

Les cursus et disciplines concernés par ces échanges sont pour l'UFPB:

- les cours du Centre de Technologie (CT), et
- Les cursus du Centre des Énergies Alternatives et Renouvelables (CEAR).

Et pour le Groupe INSA :

- Biosciences,
- Génie Mécanique Conception,
- Bio-Informatique et Modélisation,
- Génie Mécanique Développement,
- Génie Civil et Urbanisme,
- Génie Mécanique Procédés Plasturgie,
- Génie Electrique,
- Génie Mathématique,
- Informatique,
- Génie Energétique et Environnement,

ciclo de engenheiro de 5 anos e, para os estudantes da UFPB, 3º ano do ciclo de engenheiro de 5 anos. Estas mobilidades poderão ser de várias formas:

- Projeto científico em laboratório (duração de 90 dias a 10 meses);
- Cursos com reconhecimento dos créditos (duração de 1 ou 2 semestres);
- Projetos de fim de estudos.

Estas não poderão se relacionar com os programas de duplo diploma que deverão ser objeto de um termo aditivo específico.

2-2. Condições da mobilidade estudantil

As Partes se esforçarão em promover a mobilidade estudantil e em criar as melhores condições de acolhimento aos estudantes do estabelecimento parceiro. O conjunto das formas de mobilidade será denominada <intercâmbios> nos artigos seguintes.

2-3. Cursos e disciplinas científicas

Os cursos e disciplinas envolvidas por estes intercâmbios são para a UFPB:

- os cursos do Centro de Tecnologia (CT), e
- Os cursos do Centro de Energias Alternativas Renováveis (CEAR).

E para o Grupo INSA :

- Biociências,
- Engenharia Mecânica “Projeto”
- Bio-Informática e Modelagem,
- Engenharia Mecânica Desenvolvimento,
- Engenharia Civil e Urbanismo,
- Engenharia Mecânica Processos Plásticos,
- Engenharia Elétrica,
- Engenharia “Matemática”
- Informática,

- Sciences et Génie des Matériaux,
- Génie Industriel,
- Télécommunications.

Cours transversaux (management, langues, sciences humaines et sociales...) sont disponibles en accord avec les départements concernés.

2-4. Sélection des étudiants

Les parties signataires du présent accord s'engagent à organiser des échanges d'étudiants pour une durée d'un ou deux semestres académiques, dans les conditions indiquées dans l'article 2. Des périodes plus longues d'échanges peuvent être autorisées dès lors qu'elles sont spécifiées par avenant au présent contrat. Les deux parties s'engagent à respecter un équilibre des échanges.

Chaque établissement est responsable de la sélection de ses candidats aux échanges. La sélection devra être faite assez tôt pour que le dossier de candidature en vue de l'admission dans l'établissement partenaire parvienne au service concerné, dans les délais précisés chaque année. La décision finale d'admission est prise par l'Etablissement d'accueil.

Les étudiants en mobilité sont inscrits comme étudiants avec tous les droits respectifs et obligations applicables aux étudiants internationaux. La maîtrise de la langue du pays d'accueil doit être suffisante pour assurer la bonne réalisation des objectifs de l'échange et l'obtention des bénéfices attendus.

Les étudiants participant aux échanges resteront inscrits à temps plein dans leur établissement d'origine et acquitteront leurs frais de scolarité habituels et les autres frais afférents auprès de ce dernier. Ces étudiants seront admis et inscrits dans l'établissement d'accueil en tant

- Engenharia Energética e Meio-Ambiente,
- Ciências e Engenharia dos Materiais,
- Engenharia Industrial,
- Telecomunicações.

Cursos transversais (administração, línguas, ciências humanas e sociais...) estão disponíveis em acordo com os departamentos responsáveis.

2-4. Seleção dos estudantes

As partes que assinam o acordo se comprometem a organizar o intercâmbio de estudantes conforme especificado na Cláusula Segunda, por um ou dois semestres. Períodos superiores podem ser admitidos desde que especificados em Termos Aditivos a este Acordo de Cooperação. Ambos os parceiros devem respeitar um equilíbrio no número de estudantes para intercâmbio.

Cada instituição é responsável pela seleção dos seus candidatos para intercâmbio.. A seleção será feita cedo o suficiente para que o pedido de admissão à instituição parceira atinge o serviço em questão, dentro do tempo especificado a cada ano. A decisão final de admissão é feita pela Instituição de acolhimento.

Os intercambistas estão inscritos como estudantes com todos os respectivos direitos e obrigações aplicáveis a alunos visitantes. O domínio da língua do país de acolhimento deve ser suficiente para que sejam cumpridos os objetivos do intercâmbio e obtidos os benefícios esperados.

Os estudantes que participam no intercâmbio permanecerão matriculados em tempo integral na sua instituição de origem e absolver sua taxa de matrícula de costume e outros custos relativos a este último. Esses alunos serão admitidos e matriculados na escola de acolhimento

qu'étudiants « d'échange ».

Les étudiants d'échange acquitteront les frais de scolarité habituels et les autres frais afférents à son institution d'attache, n'étant chargé de nul frais académique ou administratif de la part de l'institution d'accueil, exceptés les frais associés à des cours spécifiques.

Durant la période d'échange, tous les étudiants devront se conformer aux lois et règlements en vigueur dans l'établissement d'accueil. Les frais annexes, incluant les prestations sociales, dépendent du règlement de l'établissement d'accueil et seront à la charge de l'étudiant en mobilité.

L'étudiant en mobilité est responsable de l'ensemble de ses frais de séjour durant la période de l'échange, incluant toutes les dépenses autres que les frais universitaires. Les étudiants participant aux échanges s'engagent à respecter les règles d'affiliation à la sécurité sociale dans le pays d'accueil. NB : en France, le paiement des droits de sécurité sociale étudiante est obligatoire.

2-5. Reconnaissance des études

Les crédits validés dans l'établissement d'accueil seront reconnus et transférés dans l'établissement d'origine. Les deux établissements s'engagent à transmettre à l'autre partie les relevés de notes des étudiants participant à l'échange dans un délai de 90 jours suivant la fin de la session.

Les échanges d'étudiants stagiaires feront l'objet d'une convention spécifique où seront précisés les détails de ce programme.

2-6. Équilibre des échanges

Tous les efforts seront faits pour que le

como "estudantes de intercâmbio".

Os estudantes de intercâmbio pagarão as mensalidades ou taxas administrativas em sua instituição de origem, não incorrendo em cobrança de anuidades e mensalidades por parte da instituição de destino, a exceção de taxas associadas a cursos específicos ou orientação específica.

Durante o período de intercâmbio todos os estudantes devem cumprir com as leis e regulamentos da instituição de acolhimento. Encargos adicionais, incluindo quaisquer dos serviços sociais, dependem dos regulamentos da instituição receptora e serão suportados pelo intercambista.

O intercambista é responsável por todas as despesas de subsistência incorridas no período de intercâmbio, incluindo quaisquer despesas que não sejam taxas universitárias. Os estudantes que participam no intercâmbio concordar em

NB: Em França, o pagamento dos direitos de segurança social dos alunos é obrigatória.

2-5. Reconhecimento dos estudos

Os créditos cumpridos no estabelecimento de acolhimento serão reconhecidos e transferidos no estabelecimento de origem. Os dois estabelecimentos se comprometem em encaminhar a outra parte os históricos escolares dos estudantes que participaram do intercâmbio, num prazo de 90 dias seguinte ao término do semestre

Os intercâmbios de estudantes estagiários serão objeto de uma convenção específica onde serão especificados os detalhes deste programa.

2-6. Equilíbrio dos intercâmbios

Todos os esforços serão envidados para que o número de estudantes de

nombre d'étudiants échangés soit équilibré.

intercâmbio seja equilibrado.

2-7. Démission ou interruption de l'échange

L'abandon ou l'interruption d'un échange, quelles qu'en soient les raisons, ne remettra pas en cause les relations entre les Parties au titre du présent Avenant.

2-8. Frais et Droits de Scolarité

Les étudiants participant aux échanges resteront inscrits à temps plein dans leur établissement d'origine et acquitteront leurs frais de scolarité habituels et les autres frais afférents à leur établissement d'origine. Ces étudiants seront admis dans l'établissement d'accueil en tant qu'étudiants « en programme non diplômant », ils ne paieront pas de frais d'inscription ni de frais de scolarité. Durant la période d'échange, tous les étudiants devront se conformer aux lois et règlements en vigueur dans l'établissement d'accueil.

Les étudiants participant aux échanges prendront en charge les dépenses liées à leur participation aux échanges : transport (international et national), hébergement et subsistance, frais administratifs, assurance maladie et de responsabilité civile, activités périscolaires, livres et fournitures personnelles. Les étudiants participant aux échanges s'engagent à respecter les règles d'affiliation à la sécurité sociale dans le pays d'accueil. NB : en France, le paiement des droits de sécurité sociale étudiante est obligatoire.

L'établissement d'accueil s'engagera à aider les étudiants dans la recherche d'un lieu d'hébergement et à leur assurer tous les services d'accueil et d'orientation utiles à leur séjour.

Les établissements d'origine et d'accueil fournissent aux candidats les informations relatives aux conditions financières des échanges.

2-9. Niveau de Langue

2-7. Desistência ou interrupção do intercâmbio

O abandono ou a interrupção de um intercâmbio, quaisquer que sejam as razões não acarretara nenhum prejuízo às Partes.

2-8. Taxas e Direitos de Escolaridade

Os estudantes participantes de intercâmbios permanecerão inscritos em tempo integral no estabelecimento de origem e pagarão suas taxas de escolaridade habituais, entre outras exigidas pelo estabelecimento de origem. Estes estudantes serão admitidos no estabelecimento de acolhimento como estudantes <em programa sem direito a diploma>, eles não pagarão taxas de inscrição nem taxas de escolaridade. Durante o período do intercâmbio, todos os estudantes observarão as leis e regulamentos em vigor, no estabelecimento de acolhimento.

Os estudantes participantes de intercâmbios se responsabilizarão pelas despesas relativas a sua participação nos intercâmbios: transporte (internacional e nacional), alojamento e subsistência, taxas administrativas, seguro-doença e de responsabilidade civil, atividades extracurriculares, livros e materiais pessoais. Os estudantes participantes de intercâmbios se comprometem em respeitar as regras de adesão à segurança social no país de acolhimento. NB: na França, o pagamento dos direitos à segurança social estudantil é obrigatória.

O estabelecimento de acolhimento se comprometerá em ajudar os estudantes na busca por um local para alojamento, e a assegurar todos os serviços de acolhida e de orientação úteis a sua permanência.

Os estabelecimentos de origem e de acolhimento fornecerão aos candidatos as informações relativas às condições financeiras dos intercâmbios.

2-9. Nível linguístico

Pour être acceptés dans le programme, les étudiants candidats à un échange avec le Groupe INSA doivent posséder un niveau de langue française suffisant pour la compréhension des cours et des documents de chaque cours choisi dans leur programme d'étude. Au besoin, le Groupe INSA propose des cours de français intensifs aux étudiants d'échange. Les frais de ces cours sont fixés chaque année et, le cas échéant, la partie non subventionnée reste à la charge des étudiants. Il est fortement recommandé aux étudiants d'échange de suivre ces cours en préparation de leur séjour. Sauf accord spécifique les frais d'hébergement et de subsistance durant ces cours seront à la charge des étudiants.

En ce qui concerne l'UFPB, tous les étudiants d'échange passeront un test de niveau en langue portugaise le premier jour de classe et devront s'inscrire au niveau recommandé en portugais, à l'exception de ceux dont la maîtrise de langue sera considérée satisfaisante.

ARTICLE 3 : MOBILITÉS DOCTORALE, POST-DOCTORALE ET DU PERSONNEL ENSEIGNANT-CHERCHEUR

3-1. Actions de coopération

Ces actions comprennent :

- des missions d'enseignement et de recherche ;
- le développement conjoint de programmes de recherche d'intérêt commun (élaboration de projets dans les domaines des relations culturelles, scientifiques et techniques en accord avec les programmes bilatéraux et/ou multilatéraux qui existent entre la France et le Brésil) ;
- l'échange de documentation, de catalogues de cours et de publications scientifiques et techniques ;

Para serem aceitos no Programa, os estudantes candidatos a um intercâmbio com o Grupo INSA devem possuir um nível de língua francesa suficiente para a compreensão dos cursos e dos documentos de cada curso escolhido no seu programa de estudo. Numa necessidade, o Grupo INSA propõe cursos de francês intensivos, antes do inicio de cada semestre. As taxas desses cursos são fixadas a cada ano e, quando for o caso, o valor não subsidiado será de responsabilidade dos alunos. É fortemente recomendável aos estudantes de intercâmbio seguirem estes cursos preparatórios para a sua estadia. Salvo acordo específico, os custos com alojamento e de subsistência durante estes cursos estarão a cargo dos estudantes.

Na UFPB, todos os estudantes de intercâmbio farão um teste de nivelamento em língua portuguesa no primeiro dia de aulas e devendo então matricular-se no nível de português indicado, a exceção dos que daqueles considerados proficientes.

ARTIGO 3 : MOBILIDADES DOUTORAL, PÓS-DOUTORAL E DO CORPO DOCENTE PROFESSOR-PESQUISADOR

3-1. Ações de cooperação

Estas ações compreendem:

- Missões de ensino e de pesquisa;
- Desenvolvimento conjunto de programas de pesquisa de interesse comum (elaboração de projetos no âmbito das relações culturais, científicas e técnicas em acordo com os programas bilaterais e/ou multilaterais que existam entre a França e o Brasil);
- A troca de documentos, de catálogos de cursos e de publicações científicas e técnicas;

- l'organisation de colloques, séminaires ou réunions de nature scientifique, définis d'un commun accord entre les deux Institutions ;
- la direction de thèses en co-tutelle et participation aux jurys ;
- des échanges ou des visites d'enseignants-chercheurs, de chercheurs et de doctorants en vue de la participation à des programmes de recherche ou d'enseignement.

3-2. Conditions

Les échanges devront être programmés selon un calendrier élaboré conjointement au cours de l'année académique précédente et renégociable en cas de difficulté. Dans le cadre de la coopération scientifique et universitaire établie entre les pays, le calendrier pourra être modifié de façon à respecter le cahier des charges des programmes spécifiques dans lesquels les Parties sont engagées.

Les thèmes des activités communes, les procédures pour la mise en commun des résultats, la préparation des visites et les autres activités de coopération seront précisés par les participants et formulés par avenants au présent Avenant.

La participation des enseignants et chercheurs de l'UFPB et du Groupe INSA, sans aucun préjudice de leurs activités d'enseignements et/ou administratives, sera soumise à l'approbation écrite des supérieurs hiérarchiques, et n'ouvrira pas droit à une rémunération additionnelle.

ARTICLE 4 : CONDITIONS FINANCIERES

Les charges financières entraînées par l'application de cette convention relèvent des établissements contractants selon la législation et les normes en vigueur dans chaque Institution.

ARTICLE 5 : DURÉE DE L'AVENANT

La durée du présent Avenant est équivalente à celle de l'Accord Cadre.

- A organização de colóquios, seminários ou reuniões de natureza científica, definidos de comum acordo entre as duas instituições;
- A orientação em co-tutela e participação em bancas;
- Intercâmbios ou visitas de professores-pesquisadores, de pesquisadores e de doutorandos com vista à participação em programas de pesquisa ou de ensino.

3-2. Condições

Os intercâmbios deverão ser programados segundo um calendário elaborado conjuntamente no decorrer do ano acadêmico anterior e renegociado em caso de dificuldade. No âmbito da cooperação científica e universitária estabelecida entre o país, o calendário poderá ser modificado a fim de respeitar as determinações de programas específicos nas quais as partes estão envolvidas.

Os temas das atividades comuns, os procedimentos para a divisão dos resultados, a preparação das visitas e as outras atividades de cooperação serão especificadas pelos participantes e inseridas através de adendos ao presente Termo Aditivo.

A participação dos professores e pesquisadores da UFPB e do Grupo INSA, sem nenhum prejuízo de suas atividades de ensino e/ou administrativas, será submetida à aprovação, por escrito, aos superiores hierárquicos, e não dará direito a uma remuneração adicional.

ARTIGO 4 : CONDIÇÕES FINANCEIRAS

Os custos financeiros decorrentes da aplicação desta Convenção são de responsabilidade dos estabelecimentos contratantes, segundo a legislação e as normas em vigor em cada instituição.

ARTIGO 5 : DURAÇÃO DO TERMO ADITIVO

A duração do presente Termo Aditivo é

L'Avenant pourra être modifié par consentement mutuel et selon les intérêts mutuels des contractants. Il pourra être reconduit, après une évaluation des résultats obtenus, sous la forme d'un accord écrit. Les Parties peuvent résilier l'Avenant par un préavis écrit de six mois.

En cas de résiliation, les deux parties prendront les mesures requises pour mener à terme sans préjudices, tant pour elles que pour des tiers, les actions en cours.

ARTICLE 6 : CONFIDENTIALITE ET PROPRIETE INTELLECTUELLE

6-1. Confidentialité

Les informations partagées entre les Parties dans le cadre de cet Avenant, et dont la Partie qui les divulgue aura informé par écrit l'autre Partie de la nature confidentielle, devront être traitées comme confidentielles par la Partie qui les reçoit, pendant la durée du présent Avenant et 5 ans suivant sa fin.

6-2. Propriété Intellectuelle

Les résultats obtenus en collaboration entre les Parties, dans le cadre de cet Avenant, seront détenus en copropriété par les Parties à hauteur de leurs apports intellectuels et financiers. Les modalités de copropriété et d'exploitation de ces résultats seront convenues entre les Parties, qui établiront pour les régir un accord de copropriété. Il est d'ores et déjà convenu que toute exploitation des résultats communs par l'une des Parties fera l'objet d'une rétribution financière à l'autre Partie, dont le montant et les modalités seront établies dans l'accord de copropriété.

6-3. Publications

Toute publication envisagée par une Partie et issue des activités menées dans le cadre de cet Avenant, devra être soumise à l'accord de l'autre Partie et mentionner la

equivalente a do Acordo Geral . O Termo Aditivo poderá ser modificado por consentimento mútuo e segundo os interesses em comum dos contratantes. Este poderá ser renovado, após uma avaliação dos resultados obtidos, sob a forma de um acordo escrito. As partes podem rescindir o Termo Aditivo com um pré-aviso escrito, com seis meses de antecedência.

Em caso de rescisão, as partes tomarão as medidas cabíveis para levar a termo sem prejuízo, tanto para elas quanto a terceiros, as ações em curso.

ARTIGO 6 : CONFIDENCIALIDADE E PROPRIEDADE INTELECTUAL

6-1. Confidencialidade

As informações partilhadas entre as partes no âmbito deste Termo Aditivo cuja parte que as divulga tenha informado, por escrito, a outra parte, da natureza confidencial, deverão ser tratadas como confidenciais pela parte que as recebe, durante o tempo do presente Termo Aditivo e 5 anos posteriores ao seu final.

6-2. Propriedade intelectual

Os resultados obtidos em colaboração entre as partes, no âmbito deste Termo Aditivo, serão considerados co-propriedade pelas partes, na proporção de suas contribuições intelectuais e financeiras. As modalidades de co-propriedade e de exploração destes resultados serão acordados entre as partes que estabelecerão, para os regerem, um Acordo de co-propriedade. Fica já estabelecido que toda exploração dos resultados comuns, por uma das partes, será objeto de uma compensação financeira à outra parte, cujo montante e as modalidades serão estabelecidas no Acordo de co-propriedade.

6-3. Publicações

Qualquer publicação proposta por uma parte e resultado das atividades conduzidas no âmbito deste Termo Aditivo, deverá ser submetida à aceitação da outra

participation de la UFPB et de l'établissement INSA concerné.

parte e mencionar a participação da UFPB e do estabelecimento INSA envolvido.

ARTICLE 7 : RESPONSABILITES

7-1. Relation de travail

Le personnel désigné pour chaque partie, pour la réalisation des objets du présent Avenant, restera sous la responsabilité hiérarchique de son Institution d'origine, aucune responsabilité solidaire ou subsidiaire n'étant attribuée à l'autre partie.

7-2. Responsabilité civile

Il est bien entendu que les parties ne pourront pas être tenues comme responsables civillement pour les dommages et préjudices causés par des situations fortuites ou de force majeure.

ARTICLE 8 : RESOLUTION DES DIFFERENDS

Les conditions de résolution des différents sont celles décrites dans l'article 5 de l'Accord Cadre.

Les Parties étant d'accord avec ce qui précède signent le présent Avenant de 12 pages et 8 articles en sept (07) exemplaires bilingues, en français et en portugais, les deux textes faisant également foi, pour valoir et servir ce que de droit.

ARTIGO 7 : RESPONSABILIDADES

7-1. Relação de trabalho

O pessoal designado por cada parte para a realização dos objetivos do presente Termo Aditivo, ficará sob a responsabilidade hierárquica de sua Instituição de origem, nenhuma responsabilidade solidária ou subsidiária será atribuída a outra parte.

7-2. Responsabilidade Civil

Fica entendido que as partes não poderão responder civilmente por danos e prejuízos causados por situações fortuitas ou de força maior.

ARTIGO 8: SOLUÇÃO DE CONTROVÉSIAS

As condições de resolução de controvérsias são aquelas descritas no Artigo 5 do Acordo Geral .

Estando as partes de acordo com o que precede assinam o presente Termo Aditivo de 12 páginas e 8 Artigos, em sete (07) exemplares bilingues, em francês e em português, sendo os dois textos de igual forma, para fazer valer e servir o que de direito.

Fait à Lyon , le 26 / 08 / 2019

DR. ERIC MAURINCOMME

Président du Groupe INSA

Directeur de l'INSA Lyon

Feito em JOÃO PESSOA , em 14 / 08 / 2019

PE. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

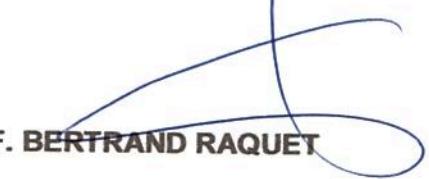
Reitor
UFPB





PROF. M'HAMED DRISSI

Directeur de l'INSA Rennes



PROF. BERTRAND RAQUET

Directeur de l'INSA Toulouse



PROF. JEAN MARIE CASTELAIN *Nicolas
Gardon*

Directeur de l'INSA Centre Val de

Loire



REMUALD BONÉ

PROF. MARC RENNER

Directeur de l'INSA Strasbourg



PROF. MOURAD BOUKHALFA

Directeur de l'INSA Rouen